

# DISLEXIA

escrito por

Tiago Bezerra

Vitória/ES  
27 99316 2114  
tiagobezerra.txt@gmail.com

FADE IN:

INT. SALA DE AULA - DIA

NICOLAS (11 anos) olha de um lado para o outro. Com as mãos trêmulas, ele segura um papel com uma frase confusa escrita: NEM SUA UM BUNDA CLARÃO MAIOR GOSTA QUE O VOCÊ TOLERÁVEL

A sala de aula está cheia. Cada criança tem uma folha de papel na mão. Um a um, os ALUNOS LEEM em voz alta, e o PROFESSOR PEDRO (35 anos) observa.

ALUNO 01

(lendo alto e lento)

E como eu palmilhasse vagamente uma estrada de Minas, pedregosa, e no fecho da tarde um sino rouco(...)

ALUNO 02

(lendo alto e lento)

se misturasse ao som de meus sapatos que era pausado e seco; e aves pairassem no céu de chumbo, e suas formas pretas (...)

ALUNO 03

(lendo alto e lento)

lentamente se fossem diluindo na escuridão maior, vinda dos montes e de meu próprio ser desenganado (...)

INT. APARTAMENTO - NOITE

Prof. Pedro tenta se concentrar no notebook, enquanto CAMILA (31 anos) sustenta uma discussão em voz alta.

CAMILA

Enquanto você não for maduro, nunca teremos uma conversa decente. Não adianta nada eu ficar aqui falando se você nem sequer olha pra mim quando eu falo. Pedro! Pedro! Você tá me ouvindo, pelo menos?

PEDRO

Camila, pelo amor de deus. Eu não tenho tempo pra suas paranoias.

CAMILA

Paranoias?! Paranoias?! Você é um imbecil.

PEDRO

E ela não para.

CAMILA

Não vou parar mesmo. Porque eu faço tudo por você e você não tem a dignidade de ser homem

PEDRO

Agora eu não sou homem. Ok.

CAMILA

Não é homem. Você é um moleque que eu não sei por que eu perco meu tempo.

PEDRO

Já que você é tão madura, deveria saber o que fazer. Vaza!

CAMILA

É assim que você resolve as coisas? Vaza?! Que maduro, meu deus. Que maduro.

PEDRO

Camila, eu já cansei das suas loucuras, frescuras, paranoias, sei lá o que mais. Cansei. Se quiser ir embora, é só ir. Tenho coisas mais importantes pra fazer.

CAMILA

Ah, claro que tem. Ficar aí escrevendo poeminha pra crianças. Isso nem é profissão. Você é um merda fracassado.

Camila fecha o notebook de Pedro com um tapa. Pedro segura os braços de Camila que dá um tapa no rosto de Pedro. Pedro revida com um empurrão e outro tapa.

PEDRO

É isso que você quer?

CAMILA

Me solta!

Pedro deita Camila no chão dá vários tapas no rosto dela, enquanto ela grita.

PEDRO

Sua vagabunda. É disso que você gosta.

INT. SALA DE AULA - DIA

Nicolas olha de um lado para o outro. Com as mãos trêmulas, ele segura um papel com uma frase confusa escrita: NUA VACLARÃO. É DISSO MAIOR QUE GOSTA TOLERÁVEL.

A sala de aula está cheia. Cada criança tem uma folha de papel na mão. Um a um, os ALUNOS LEEM em voz alta, e o Prof. Pedro observa.

ALUNO 04

(lendo alto e lento)  
a máquina do mundo se entreabriu  
para quem de a romper já se  
esquivava e só de o ter pensado se  
carpia (...)

A vez de Nicolas ler se aproxima. A cada vez que ele olha para a folha, mais a frase está confusa: SUA VAGLARÃO. É DISSO MAIOR QUE GOSTA VOCÊ TOLERÁVEL.

ALUNO 05

(lendo alto e lento)  
Abriu-se majestosa e circunspecta,  
sem emitir um som que fosse impuro  
nem um clarão maior que o tolerável  
(...)

Um silêncio. A vez de Nicolas chegou. Ele está suado, trêmulo e com olhar inquieto. O Prof. Pedro olha ele. E todos os alunos também.

PEDRO

Nicolas? Pode ler.

Nicolas olha para os lados. Os alunos olhando para ele. Nicolas olha para o Prof. Pedro com a respiração ofegante.

PEDRO (CONT'D)

Pode ler, Nicolas.

Nicolas engole em seco. Respira fundo e olha para o papel com a frase que agora está clara: SUA VAGABUNDA. É DISSO QUE VOCÊ GOSTA.

FIM